

O Modelo Pedagógico Senac – MPS e suas Marcas Formativas: uma aplicabilidade prática na Unidade de Extensão Inovação e Empreendedorismo

**MICHELLE PINHEIRO PEDROZA MONTEIRO BARRETO
LUIZ HENRIQUE MONTEIRO BARRETO DA COSTA**

Resumo

Este relato apresenta as contribuições das Marcas Formativas promovidas pelo Modelo Pedagógico Senac (MPS) no Ensino Superior. De acordo com Raabe (2016) no campo pedagógico estamos em um período de valorização das vertentes educacionais que incentivam o estudante a se tornar protagonista de sua aprendizagem. Assim sendo, trata-se da aplicabilidade da Unidade de Extensão: Inovação e Empreendedorismo, do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, turma de 3º módulo, da Faculdade Senac Pernambuco. O relato segue uma abordagem qualitativa, tendo por objeto um estudo de caso. O Senac (2018) compreende competência como a ação ou fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e permite desenvolvimento contínuo. Neste contexto, a Faculdade Senac Pernambuco observa a formação contínua como fundamental para uma trilha de aprendizagem e de crescimento. A ação compreendeu, propôs e orientou o desenvolvimento de vários projetos inovadores com atuação discente. O Programa permitiu investigar e refletir sobre o papel da inovação, da criatividade e do empreendedorismo no campo da saúde e bem-estar do indivíduo. A mola propulsora para a realização dessa experiência foi a promoção de uma formação integralizada, que compreende aspectos da inovação contemplados nas Marcas Formativas Senac, sendo elas: criatividade e atitude empreendedora; visão crítica; atitude sustentável; colaboração e comunicação, domínio técnico científico; e autonomia digital. Estas marcas possuem características que foram evidenciadas e desenvolvidas pelos estudantes ao longo do processo formativo. Tais princípios educacionais e valores institucionais que regem o MPS apresentam o compromisso da Instituição com a formação integral do profissional cidadão.

Palavra-chave: Modelo Pedagógico Senac. Ensino Superior. Unidade de Extensão.

Descrição

Para o primeiro passo, os discentes realizaram uma pesquisa qualitativa com o público em geral para entender as necessidades do mercado de Estética e Cosmética. No ponto de vista de Bauer e Gaskell (2015), a grande conquista da discussão sobre métodos qualitativos é que ela, no que se refere a pesquisa, trouxe a atenção a análise em direção a questões referentes à qualidade dos dados, apresentando de forma contextualizada. Por meio da pesquisa, foi observado:

Figura: 01 Pesquisa realizada

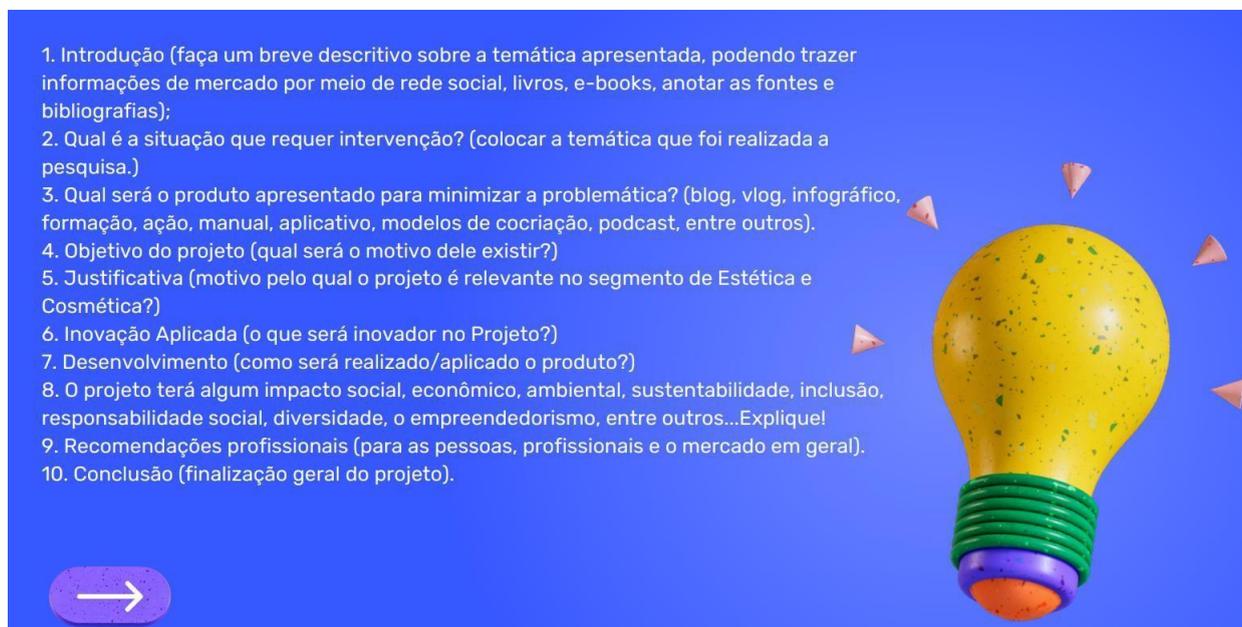


Fonte: própria

Com o suporte dos dados obtidos, o próximo passo se deu pela aplicabilidade com o intuito de promover soluções inovadoras para o segmento. Desta necessidade, nasceu o Programa e-STÉTICA que apresentou uma trilha acadêmica com o objetivo de promover a inovação por meio de uma estrutura tecnológica e criativa, desenvolvendo competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, no segmento de Estética e Cosmética.

Para tanto, o programa elaborou um infográfico com base no MPS que servisse de eixo norteador para os trabalhos desenvolvidos. Esta estrutura contou com 10 passos para construção dos projetos, conforme imagem abaixo:

Figura: 02 Trilha Acadêmica Projeto e-STÉTICA



Fonte: Docente

As marcas formativas foram observadas com destaque desde o domínio técnico-científico na maturidade no desenvolvimento, coleta e manipulação dos dados e fontes de pesquisa, oportunizando uma Visão Crítica a partir dos resultados obtidos dos questionários até autonomia digital, criatividade e atitude empreendedora na produção de artefatos tecnológicos, perpassando por pautas como inclusão, a responsabilidade social, diversidade e sustentabilidade, por meio de práticas ambientais e de usabilidade, mantendo a colaboração e comunicação assertivas em diferentes abordagens de cada trabalho desenvolvido. De acordo com Wood Júnior (2009), as instituições não estão no mesmo nível de maturidade, os modelos de administração são poucos desenvolvidos e a cultura do trabalho foi formada por caminhos diferentes. Dentro desta teoria, é importante perceber o papel institucional na formação do indivíduo e as Marcas Formativas Senac permitiram a ampliação do conhecimento teórico-prático no ensino superior.

Figura: 03 Marcas Formativas Senac



Fonte: Modelo Pedagógico Senac

O programa promoveu a transversalidade e interdisciplinaridade de conteúdos, disciplinas e ações, com foco no empreendedorismo e humanismo na saúde, beleza e bem-estar que foram evidenciadas nas escolhas das temáticas referentes aos trabalhos propostos, todas conectadas as disciplinas vivenciadas pelos discentes.

Figura: 04 Temáticas do Projeto



Fonte: própria

Entre os projetos estiveram aplicativos de nutrição e estética, infográficos para o uso correto da limpeza de pele, *banners* informativos e *podcasts* sobre prevenção de doenças para pacientes do SUS, projeto de distribuição de protetor solar para pessoas que trabalham nas ruas, *blogs* de prevenção das doenças dos pés e prototipagem de Negócios a partir do Modelo de Negócios Canvas (Consultoria na área de Estética e Cosmética). Raabe (2016), afirma que criar, construir, conceber, desenvolver, montar, combinar, projetar, testar, avaliar, revisar, vêm gradativamente se tornando verbos utilizados nos objetivos de aprendizagem dos planos de aula dos docentes.

Conclusão

Entre os ganhos da inserção do Modelo Pedagógico Senac e suas Marcas Formativas nas Unidades Curriculares está a solidez do aprendizado significativo dos discentes em todo seu itinerário formativo institucional. O MPS permite uma fluidez pedagógica nas ações promovidas pelos estudantes, além de requerer uma comunicação assertiva que permita apresentar resultados de pesquisas que norteiam a transmissão do conhecimento para a comunidade, que ajudam a construir confiança e credibilidade social com foco na construção de soluções reais para problemas construídos e pensados em sala de aula, permitindo também a amplificação do seu impacto e alcance. Esta comunicação permite criar oportunidades para discussões e debates sobre os resultados e implicações da pesquisa, isso pode acontecer por meio de artigos, palestras, participação em programas de rádio ou podcasts, entre outros meios, ou seja, o diálogo entre a academia e a sociedade pode levar a novas perspectivas e *insights* valiosos. Certamente, vivenciar uma disciplina que enalteça a influência na esfera pública, que desperta a criticidade nas análises de pesquisas acadêmicas e que promovam soluções inovadoras e criativas, estão vocacionadas para a plena consciência da atuação protagonista que o estudante deve ter.

Referências

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

RAABE, A. L. A. et al. André Luís Alice Raabe; Alex Sandro Gomes; Ig Ibert Bittencourt; Taciana Pontual. **Educação criativa: multiplicando experiências para a aprendizagem**. Pipa Comunicação, 2016.

SENAC. Departamento Nacional. **Diretrizes do modelo pedagógico Senac 2018**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018.

WOOD JUNIOR, T (org.). **Mudança Organizacional**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2009.